

A Biblioteca da Escola António Arroio, ainda nas antigas instalações da Rua Almirante Barroso, começou por ser, muito modestamente, um simples armário na Sala de Professores onde eram guardados os livros que se adquiriam para apoio às aulas. Esse grande armário de portas de vidro existe, ainda hoje, na actual sala de reuniões. Alguns desses livros continuam a integrar o espólio reservado deste centro de Recursos, sendo alguns não só de grande interesse sob o ponto de vista bibliográfico, mas também fundamentais para se compreender a história do ensino artístico.

Quando, em 1970, a Escola abandonou a Rua Almirante Barroso e veio instalar-se no actual edifício, a Biblioteca passou a funcionar em sala própria (a sala 301) para a qual foi desenhado e construído o mobiliário adequado nas oficinas. Mais tarde, no início dos anos 90, foi criada uma pequena Mediateca, dotada de algum equipamento e documentação audiovisual. Situava-se numa sala do piso zero, cujo espaço está hoje integrado neste C.R.

Depois, em 1997, a Biblioteca foi deslocada do Piso 3 para o Piso 1, vindo a ocupar então uma sala fronteira à Mediateca.

Em 1998, procedeu-se à unificação e ampliação dos dois serviços, projectando-se e construindo-se o espaço que o C. R. hoje apresenta.

Desde então, tem-se procurado dotá-lo de mobiliário, equipamento e espólio documental mais adequados e capazes de responder melhor às exigências das novas metodologias de pesquisa de informação essenciais às aprendizagens dos alunos.

Brevemente a sala será totalmente equipada com novas estantes, construídas nas oficinas da escola, que, para além de obedecer a uma única linha de design, permitirão a instalação de todo o espólio bibliográfico que se encontra ainda disperso por arrecadações e armários não acessíveis aos utentes.

Está também em fase de entrega o novo mobiliário para a zona de leitura informal e novas cadeiras e mesas (conseguidos através de concurso da Rede de Bibliotecas Escolares).

Quanto ao equipamento informático, é manifestamente diminuto o número de computadores disponíveis, atendendo a que uma parte deles, pela sua antiguidade, se encontra já desadaptada e incapaz de responder às necessidades actuais. É nesta área, portanto, que mais se tem vindo a insistir junto da direcção da Escola no sentido de se melhorarem as condições a oferecer aos utentes.

Outro dos problemas mais sentidos actualmente prende-se com o facto de, na ausência de uma sala de convívio de alunos, este espaço não ter podido proporcionar

o ambiente propício ao trabalho de pesquisa e ao estudo que são os seus objectivos primordiais.

Quanto ao espólio documental é constituído por livros e materiais audiovisuais (vídeo, CDrom, DVD, CDaudio, diapositivo). Grande parte deste espólio foi-se constituindo com doações, já que nunca houve, pelo menos nas últimas décadas, oportunidade para o desenvolvimento de uma política integrada de aquisições. Contudo, deverá reconhecer-se também, que sempre se procurou dar resposta às necessidades mais sentidas pelos vários sectores, especialmente os artísticos, já que é artística a vocação formadora desta escola. Para isso usaram-se verbas especiais, tais como as disponibilizadas pelas feiras do livro, por projectos do Ministério da Educação, ou retiradas do próprio orçamento da Escola. Subsistem, no entanto, algumas fragilidades que urge colmatar especialmente no que respeita aos documentos audiovisuais e informáticos, cada vez mais necessários nos actuais processos de ensino.

Torna-se necessário ainda reforçar em número de pessoas e horas de serviço a equipa coordenadora que tem a seu cargo o tratamento da documentação e a elaboração e execução de projectos destinados a melhorar a prestação deste Centro de Recursos na acção educativa e formativa desta Escola, contribuindo para a aquisição de competências nos domínios da literacia e da aquisição e utilização da informação veiculada por diferentes meios de comunicação.

Ao longo dos tempos, portanto, a Biblioteca/Centro de Recursos foi-se transformando no seu espaço, enriquecendo o seu espólio, apetrechando-se de novos equipamentos, alterando-se nos seus pressupostos conceptuais e nas suas práticas, de modo a acompanhar a evolução do próprio ensino e das suas metodologias. É desejo da equipa coordenadora manter o rumo já traçado: o respeito pela identidade e pela tradição mas com um olhar dirigido para o futuro, enfrentando-o e dando resposta aos seus desafios.
